



MODELOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PROCESSOS DE CONCENTRAÇÃO EMPRESARIAL: EXPERIÊNCIA DA EMTU/RECIFE

Eduardo José Pereira da Costa

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Mestrado em Transportes e Gestão das Infra-estruturas Urbanas

Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

A dissertação de mestrado tem por objetivo analisar as possíveis influências exercidas por modelos de avaliação de desempenho sobre as dinâmicas de concentração de empresas de ônibus no Brasil. Desde o final de década de 1970, tem-se observado um intenso processo de concentração das empresas privadas atuando nos mercados de ônibus. Estes processos resultam tanto dos modelos de regulamentação adotados pelos poderes públicos, quanto das dinâmicas próprias do modo capitalista de produção das empresas. Por outro lado, diversos organismos de gerência têm implantado práticas de avaliação de desempenho das empresas, utilizando modelos matemáticos baseados em metodologias ligadas a modelos multicriteriais. A questão posta na Dissertação consiste em verificar as relações entre estes dois processos, à partir do caso concreto da experiência da EMTU/Recife. Serão analisados, em números e inferências estatísticas, os diversos parâmetros do modelo de avaliação das empresas e de que forma eles incidem sobre os índices de concentração empresarial. Os resultados do trabalho permitirão uma melhor compreensão dos fatores que influem nestes importantes movimentos de concentração empresarial.

ABSTRACT

A dissertação de mestrado tem por objetivo analisar as possíveis influências exercidas por modelos de avaliação de desempenho sobre as dinâmicas de concentração de empresas de ônibus no Brasil. Desde o final de década de 1970, tem-se observado um intenso processo de concentração das empresas privadas atuando nos mercados de ônibus. Estes processos resultam tanto dos modelos de regulamentação adotados pelos poderes públicos, quanto das dinâmicas próprias do modo capitalista de produção das empresas. Por outro lado, diversos organismos de gerência têm implantado práticas de avaliação de desempenho das empresas, utilizando modelos matemáticos baseados em metodologias ligadas a modelos multicriteriais. A questão posta na Dissertação consiste em verificar as relações entre estes dois processos, à partir do caso concreto da experiência da EMTU/Recife. Serão analisados, em números e inferências estatísticas, os diversos parâmetros do modelo de avaliação das empresas e de que forma eles incidem sobre os índices de concentração empresarial. Os resultados do trabalho permitirão uma melhor compreensão dos fatores que influem nestes importantes movimentos de concentração empresarial.

Endereço dos autores:

Eduardo José P. Costa

R. Esmeraldino Bandeira, 225 aptº. 301 – Graças

52.011-090 – Recife – PE

Fone: (81) 3242.1222 (81) 3243.1838

Fax: (81) 3224.0610

E-mail: ejpcosta@ig.com.br

ejpcosta@emtu.pe.gov.br

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Fone: (81) 3271.8740

E-mail: anisio@ufpe.br



1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Um dos principais problemas que atinge os transportes nas cidades brasileiras consiste na queda de demanda pelos sistemas regulados, sobretudo no caso dos ônibus. Esta perda de atratividade dos ônibus urbanos tem a ver tanto com a concorrência de veículos de pequeno porte, na maioria das vezes atuando de forma não regulamentada, quanto com a perda de eficiência das empresas operadoras, que se reflete no baixo nível de serviço oferecido. Por outro lado, esta perda de atratividade do setor em termos de demanda, tem ocorrido em paralelo a um movimento histórico de concentração do setor empresarial.

Este movimento tem sido analisado por diversos autores (Santos, 2000, Brasileiro e Santos, 1998) e resulta sobretudo de uma regulamentação que, se de um lado, pressionou positivamente o setor a se modernizar e a se concentrar, de outro lado, estabeleceu um processo não competitivo, com grandes barreiras à entrada no mercado. Também Martins (1999) trata do assunto, mostrando a alteração verificada nos anos 90, com a alteração da divisão modal dos transportes urbanos. Da mesma forma, um dos elementos centrais da regulamentação consistiu na introdução de modelos de avaliação de desempenho, onde os contratos eram renovados, na medida em que as empresas atingissem uma pontuação em cima de vários indicadores operacionais, administrativos, etc.

O problema tratado na dissertação reside justamente em verificar as relações entre indicadores de desempenho, indicadores de concentração empresarial e indicadores de qualidade de serviço prestados à população. A hipótese básica do trabalho é que a introdução de modelos de avaliação de desempenho, tal qual foi feito em Recife, embora influenciem positivamente no sentido da concentração empresarial, não se reflete em ganhos concretos para os usuários em termos de melhoria na qualidade dos serviços. Ou seja, pretende-se investigar por que ambos os movimentos de avaliação e de concentração não têm conseguido aumentar a demanda pelo transporte público de passageiros.

2. OBJETIVOS

A dissertação tem por objetivo verificar de que maneira a introdução de uma metodologia de avaliação de desempenho influencia no comportamento das empresas atuantes nos mercados urbanos/metropolitanos. Objetiva também compreender se as possíveis mudanças nas práticas gerenciais, administrativas e operacionais das empresas têm contribuído no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados à população. Espera-se apontar alguns elementos de resposta ao fato relativo à perda de atratividade do transporte por ônibus, que não mais tem conseguido aumentar a demanda. Da mesma forma, espera-se poder contribuir com sugestões para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo setor empresarial, que tem um papel fundamental nos deslocamentos da população.

3. RELEVÂNCIA DO TEMA



A crescente concentração de empresas de ônibus verificada no Brasil nas últimas décadas apresenta-se como uma característica marcante na estrutura de transportes urbanos das cidades brasileiras. Os índices de concentração podem ser expressos por aumentos da parte de algumas empresas nos percentuais de demanda, frota, viagens, quilometragens. A racionalização das redes de transportes por órgãos de tutela resulta no aumento do número de linhas e busca ampliar o atendimento à demanda, reduzindo o número de empresas e de frota, de maneira a aumentar a produtividade e o controle público sobre o sistema.

Esta reestruturação provocada pelo Poder Público em praticamente quase todas as cidades brasileiras acelerou, sobremaneira o processo de concentração do capital mediante a fusão e extinção de empresas. Desta forma a extinção das empresas “artesaniais”, muito pequenas e das ineficientes levaram a mudar o panorama das empresas brasileiras.

No caso do Recife, quando da implantação do 1º. Regulamento do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife – RTPP/RMR, em 1981, esta concentração estabeleceu-se seguindo os mesmos critérios do resto do país, com o órgão gestor demonstrando sua forte ação prescritiva, induzindo à redução do número de operadores com o racionamento da rede e a implementação de dezesseis áreas de operação exclusivas na RMR e com o próprio Sindicato patronal contribuindo para esta situação através da concordância em estabelecer consórcios de empresas para operar em zonas exclusivas.

Em 1991, quando da implantação do 2º. RTPP/RMR, definindo as normas da 1ª. Avaliação de Desempenho das Operadoras, havia no Recife 20% de empresas com uma frota superior a 150 ônibus. Este percentual aumentou e conta atualmente, com 39% de empresas com mais de 150 ônibus. As empresas com frota entre 50 e 150 permaneceram desde o advento do 2º. RTPP/RMR até os dias de com 57%. As empresas consideradas de menor porte, cuja frota compõe-se de até 50 veículos, caiu de 23 para 4%. Neste contexto, o tamanho médio da frota da RMR por empresa aumentou de 105,6 ônibus para 159, um incremento de 51% em 13 anos de avaliação.

A relevância do trabalho consiste em verificar o grau de influência que as variáveis contidas na metodologia de avaliação tiveram ao longo do tempo sobre o comportamento empresarial. Ou seja, analisar as possíveis mudanças nas práticas gerenciais, administrativas e operacionais das empresas, na direção de uma maior concentração em termos de frota, demanda, viagens e quilometragens. Daí, verificar se há alguma relação entre estas mudanças e a qualidade dos serviços prestados à população.

4. METODOLOGIA

A primeira etapa do trabalho consiste em estabelecer um diagnóstico atual da oferta de serviços por ônibus para o caso da RMR, identificando parâmetros concentracionais, tais como, tamanho da frota e quantidade de empresas; indicadores de desempenho como, índice de cumprimento de viagens, de frota e quebra de veículos, e; indicadores de qualidade de serviços prestados à população, através de pesquisas com os usuários e dados da central de reclamações. A segunda etapa do trabalho analisará a metodologia de avaliação de desempenho das empresas, suas



evoluções e mudanças, tendo como pano de fundo o modelo de regulamentação adotado. As principais variáveis passíveis de incidir sobre o comportamento empresarial, serão identificadas dentre os critérios adotados no modelo. A terceira etapa constará da análise da evolução histórica do processo de concentração empresarial, identificando as variáveis que o quantificam. A quarta etapa consistirá da análise estatística das relações entre as variáveis dos dois modelos – desempenho e concentracionista, com vistas a verificar (ou não) a hipótese de trabalho. Uma breve análise da experiência de Belo Horizonte será realizada com vistas a tirar ensinamentos para o caso do Recife e para o estabelecimento de diretrizes regulatórias que permitam a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Pretende-se relacionar a avaliação de desempenho e a concentração de operadoras existente no sistema através de análise estatística, correlacionando os parâmetros citados anteriormente, tanto os concentracionais, quanto os indicadores de desempenho e os indicadores de qualidade dos serviços.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aragão, J. J. G., Brasileiro, A. F., Lima Neto, O., Santos, E. M. e Orrico Filho, R. (2000) Construindo Modelos de Relações Institucionais e Regulatórios no Transporte Público Urbano: Algumas Considerações Metodológicas, em Santos, E. e Aragão, J. (eds), Transporte em Tempos de Reforma. Ensaio sobre a Problemática, Brasília, DF.
- Brasileiro, A. F. (1996) Do Artesanato à Moderna Gestão Empresarial das Empresas Privadas de Ônibus Urbanos no Brasil?, em Ônibus Urbano Regulamentação e Mercados, (1ª ed.) Editora L.G.E., pág. 261-272, Brasília, DF.
- Brasileiro, A. F. e Santos, E. M. (1996) Concentrações em Mercados de Ônibus no Brasil: uma Análise Empírica, em Ônibus Urbano Regulamentação e Mercados, (1ª ed.) Editora L.G.E., pág. 291-300, Brasília, DF.
- Brasileiro, A. F. e Santos, E. M. (1998) Sucesso Metropolitano no Recife e Influências Estatal e Empresarial no Nordeste, em Viação Ilimitada Ônibus das Cidades Brasileiras, (1º ed.) Cultura Editores Associados, pág. 187-230, São Paulo, SP.
- Cançado, V. L. (1998) Índice de Desempenho Operacional: Aplicação e Análise do Modelo de Belo Horizonte, ANPET, XII Congresso de Ensino e Pesquisa em Transportes – Anais, vl. 1, p. 211-222, Fortaleza, CE.
- Cançado, V. L., Cruz, M. V., Siqueira, M. e Watanabe, F. (1998) Capacidade Gerencial das Empresas de Ônibus frente ao Órgão Gestor em Belo Horizonte, em Viação Ilimitada Ônibus das Cidades Brasileiras, (1º ed.) Cultura Editores Associados, pág. 283-314, São Paulo, SP.
- Cansado, E. (1975) Curso de Estadística General, (7ª. ed.) Centro Interamericano de Enseñanza de Estadística – CIENES, Santiago, Chile.
- CETURB, (2001) Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória, Avaliação de Desempenho das Operadoras do Sistema TRANSCOL, Vitória, ES.
- Coedeiro, D. M. (2002) Séries Temporais: Análise Quantitativa, (1ª. ed.) Série Ciência e Tecnologia, Editora Universidade de Pernambuco – EDUPE, Recife, PE.
- COPPTEC, (1997) Um Novo Modelo de Regulamentação dos Serviços de Transporte Coletivo por Ônibus na RMR, Fundação COPPETEC, Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT e EMTU/Recife, Relatório parcial nº. 4, atividade 211ET-230122, Rio de Janeiro, RJ/Brasília, DF.
- EMTU, (1991) Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, Manual do o Sistema de Transportes Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife – MSTPP/RMR, Recife, PE. e Edições dos Relatórios de Avaliação de empresas
- Gusmão, M. F., Moreira, M. M. P., Passos, D., Santos, E. M. (1997) Avaliação de Empresas Operadoras: a



- Metodologia da EMTU/Recife, em Anais (CD-Rom) do IX Congresso Nacional de Transportes Públicos, abril, Belo Horizonte, MG, ANTP.
- Henry, E (1998) OnibuCad, Cadastramento Tipológico e Dinâmica de Escala da Viação, em Viação Ilimitada Ônibus das Cidades Brasileiras, (1º ed.) Cultura Editores Associados, pág. 235-282, São Paulo, SP.
- Lapponi, J. C. (1997) Estatística Usando Excel 5 e 7, (1ª. ed) Lapponi Treinamento e Editora, pág. 35-57, 139-160, São Paulo, SP.
- Martins, E. R. C., Aragão, J. J. G., Miakaki, E. S. (1999) Segmentando o Mercado de Transporte Público de Urbano: Primeiras Lições, Anais do XII Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, ANTP, CD – Rom, Recife-PE.
- Pereira, L. C. S. N., (1983) Avaliação do Desempenho de Sistemas de Transportes por Ônibus, tese de M. Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ.
- Rossiter, A. C. (1998) Contribuição Metodológica para Monitoração do Desempenho do Sistema de Transporte Público por Ônibus, tese de M. Sc. COPPE/UFRJ/PET, Rio de Janeiro, RJ.
- Santos, E. M. (2000) Concentração em Mercados de Ônibus Urbanos no Brasil: uma Análise do Papel da Regulamentação, tese de Doutorado, COPPE/UFRJ/PET, Rio de Janeiro, RJ.
- Santos, E. M. e Orrico Filho, R. (2000) Avaliando Metodologias de Avaliação de Desempenho de Ônibus Urbanos: os Modelos da EMTU/Recife e da BHTRANS, em Ônibus Urbano Regulamentação e Mercados, (1ª ed.) Editora L.G.E., pág. 493-511, Brasília, DF.
- Santos, E. M. (1997) Avaliação de Desempenho de Empresas de Transporte Público: uma Análise dos Resultados da Metodologia da EMTU/Recife, em Actas del X Congresso Panamericano de Ingeniería de Tránsito y Transporte, Santander, Espanha, setembro, pp 569-578.